

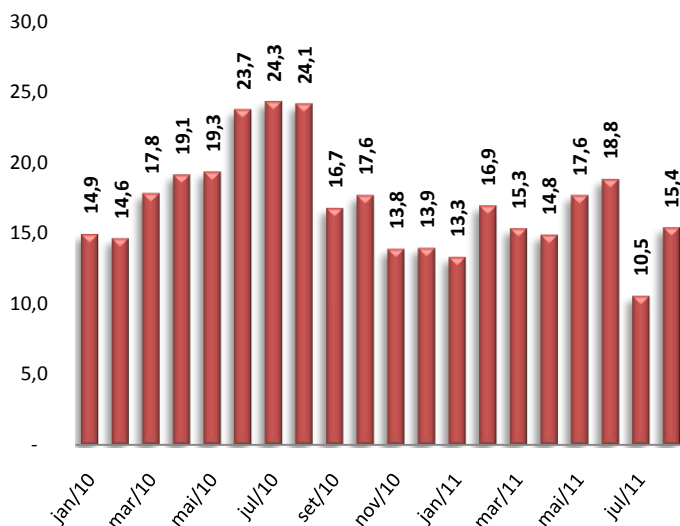
Análise – Bovinocultura

9 de setembro de 2011

Número: 169

AUMENTO NO ABATE: O abate de bovinos em Mato Grosso, no acumulado entre janeiro a julho de 2011, chegou a 2,706 milhões de cabeças, o maior volume no período desde 2007. Com isso, o número de abate neste início da entressafra registrou o número de 407,0 mil cabeças em julho, um aumento de 6,6% em relação a junho, quando foram abatidas 381,8 mil cabeças, segundo o Indea. Esse grande volume ficou apenas 4,1% abaixo do pico de maio, quando foram abatidas 424,5 mil cabeças no Estado. Apesar da expressiva elevação da oferta, o mercado se manteve firme no mês de julho, enfrentando uma maior pressão de baixa a partir de agosto. Desse modo, no mês de julho, que marca o início das entregas de animais terminados de confinamentos, o volume desses animais enviados aos frigoríficos, aparentemente, foi a origem do aumento da entrega de animais.

Exportações de carne bovina de Mato Grosso
(mil toneladas equivalente carcaça)

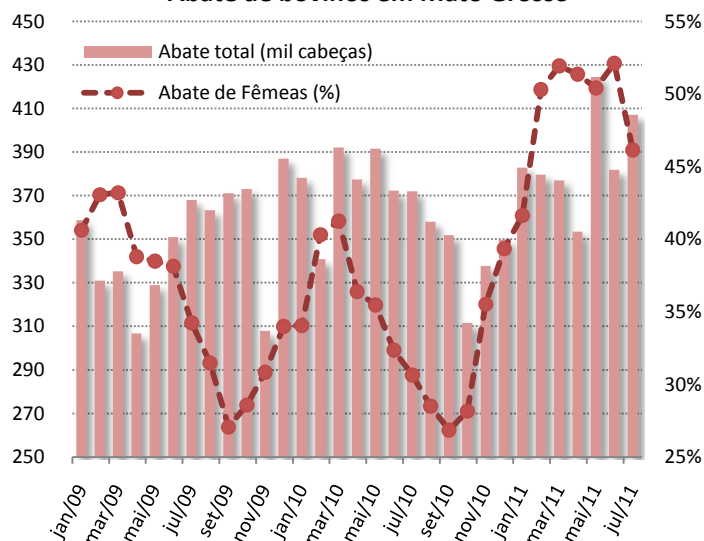


Fonte: Secex

EXPORTAÇÃO: Segundo dados do Secex, no mês de agosto as exportações de carne bovina, em equivalente carcaça, de Mato Grosso, apresentaram uma recuperação em seus números na comparação com o mês anterior, com os embarques apresentando acréscimo de 46,0%, 4,8 mil toneladas a mais que julho, chegando a 15,4 mil toneladas. Mesmo com essa variação positiva em agosto deste ano, o volume ainda é 36,3% inferior que em agosto de 2010. Apesar do viés negativo, em razão do embargo russo e a consequente queda de 44,0% no volume total exportado pelo Estado no mês de julho, o número apresentou melhora, com as exportações evoluindo para destinos como Oriente Médio, Venezuela, Hong Kong, e principalmente para a União Europeia. Somente o bloco europeu aumentou suas importações do Estado em 141,4% no mês, passando de 0,8 mil toneladas para 1,92 mil toneladas.

OFERTA E DEMANDA: Segundo dados do Indea, o abate de bovinos acumulado de janeiro a julho de 2011 chegou a 2,706 milhões de cabeças, o maior volume no período desde 2007, quando foram abatidas 3,207 milhões de cabeças. O aumento no número de animais encaminhados aos frigoríficos do Estado em 2011 foi possível devido à maior participação de fêmeas, somando 1,328 milhão de cabeças, representando 49,1% do contingente, contra a média de 35,8% e 39,4% de 2010 e 2009, respectivamente. O número de abate em julho de 2011 é superior em 9%, 11%, e 15% ao mesmo mês dos anos de 2010, 2009 e 2008, respectivamente. Desse modo, a elevação dos números de abate ano após ano revela uma, ainda que lenta, recuperação da cadeia após os efeitos da crise no setor, a partir de 2008, no Estado.

Abate de bovinos em Mato Grosso



Fonte: Indea

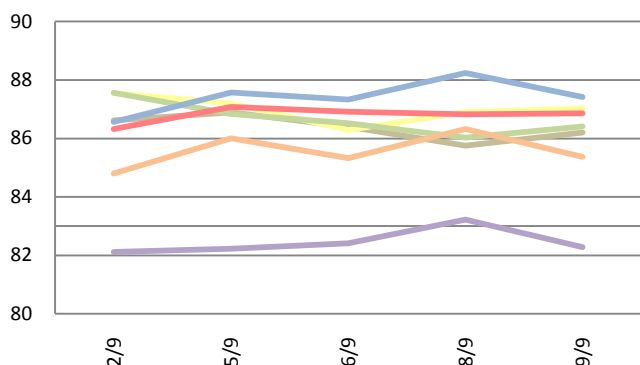
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

9 de setembro de 2011

Número: 169

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

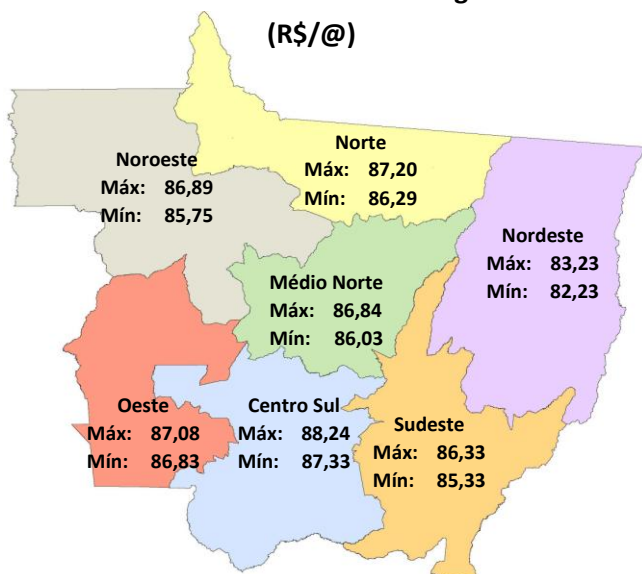


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



A arroba do boi gordo comercializado no Estado finalizou a semana a R\$ 85,93 à vista, com recuo de R\$ 0,30, variação negativa de 0,34% em relação à semana passada. Entretanto, a vaca gorda encerrou em alta e fechou negociada a R\$ 78,57/@ à vista, leve valorização de 0,09% na semana.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: O boi gordo na região noroeste fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 86,31, queda de 0,60% na semana, obtendo negócios em Brasnorte a R\$ 89,00 à vista na sexta-feira.

Norte: Com desvalorização de 0,93%, o norte do Estado encerrou a semana com preço médio de R\$ 86,85/@, com máxima de R\$ 87,20/@. Houve registros de negociações a R\$ 87,00/@ à vista na cidade de Alta Floresta.

Nordeste: Foi registrada na região nordeste precificação à vista de R\$ 82,54/@, 0,11% a menos que o registrado na semana anterior, com negociações de R\$ 85,00/@ à vista na cidade de Canarana.

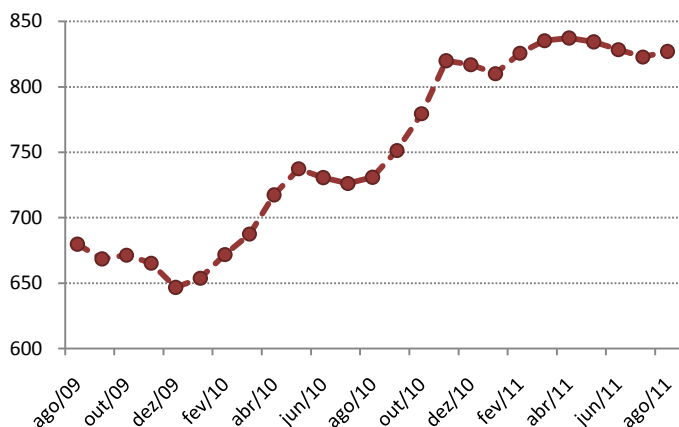
Médio-Norte: O boi gordo foi cotado na região médio-norte a um preço médio de R\$ 86,45/@, baixa de R\$ 0,72 na semana. Houve negócios a R\$ 88,00/@ à vista, na cidade de Sinop.

Oeste: A arroba do boi gordo, na região oeste, encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 86,92, obtendo recuo de R\$ 0,27, ou seja, 0,31% em relação à média da semana anterior. Houve indicações de preços a prazo de R\$ 88,00/@ em Mirassol D'Oeste, na terça-feira.

Centro-Sul: Na região centro-sul a arroba do boi gordo terminou a semana com o preço de R\$ 87,64, incremento de 0,11% em relação à semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra a R\$ 89,00/@ à vista na última sexta-feira.

Sudeste: O boi gordo obteve valorização de 0,03% na região sudeste em relação à média da semana anterior, encerrando a semana com a arroba cotada a R\$ 85,76. Negócios ocorreram na cidade de Rondonópolis a R\$ 86,00/@ à vista, no dia 8.

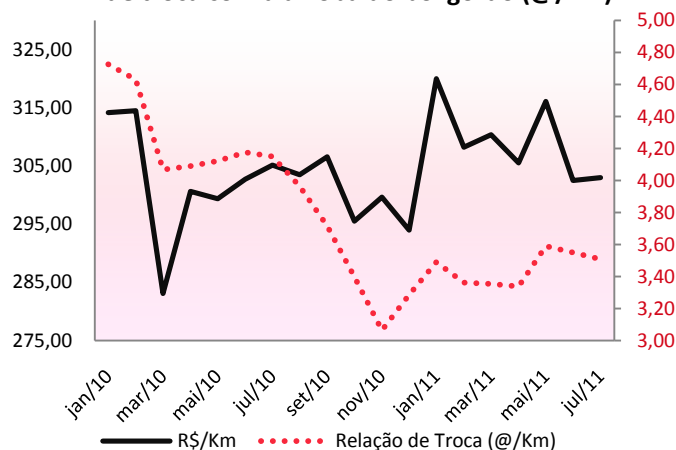
Evolução do preço da vaca solteira (10,5@) em Mato Grosso



Fonte: Imea

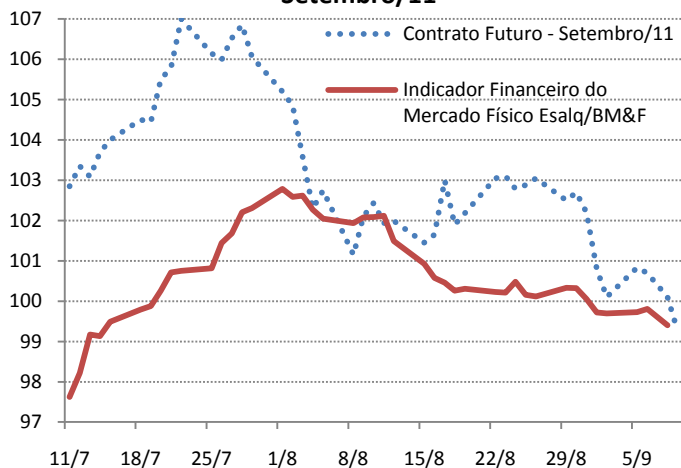
RELAÇÃO DE TROCA: Neste último mês de julho o preço de alguns produtos utilizados pelo pecuarista na manutenção de sua fazenda tem mantiveram estáveis, como, por exemplo, o arame liso utilizado em cercas para demarcação da fazenda e separação de pastos para o gado. Em comparação com junho o preço desse produto variou apenas 0,15%, se mantendo com valor médio de R\$ 302,95/km. Nesse mesmo período a arroba do boi variou positivamente em 1,35%, terminando julho com média de R\$ 86,37. Esse movimento de ambas as precificações resultou numa pequena diminuição na relação de troca entre esses produtos, passando de 3,55@/km para 3,51@/km. No mês de agosto a arroba encerrou cotada a R\$ 87,07, registrando valorização de 0,81% em comparação com julho.

O preço do arame liso (R\$/km) e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo (@/km)



Fonte: Imea

Indicador Merc. Físico x Contrato Futuro - Setembro/11



Fonte: BM&F / Cepea

MERCADO FUTURO: O fraco compasso das cotações no mercado físico tem feito com que os contratos futuros apresentem queda. O contrato de primeiro vencimento, para setembro, após trabalhar durante toda a semana na casa dos R\$ 100,00/@, encerrou o pregão de sexta-feira abaixo dos R\$ 100,00, negociado a R\$ 99,25/@, aproximando-se assim do indicador financeiro do mercado físico, que registrou durante toda a semana valores abaixo dos R\$ 100,00, e ao final de sexta-feira indicava o valor de R\$ 99,21/@. Com a aproximação da liquidação dos contratos, cresce a influência do desempenho dos preços do mercado físico nos contratos futuros, e persistindo a pressão baixista pode acarretar nova queda nos vencimentos futuros.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 5 a 9 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	86,89	86,40	-	85,75	86,21	-0,79%	-0,86%
Norte	87,20	86,29	-	86,91	87,02	-0,21%	-1,07%
Nordeste	82,23	82,42	-	83,23	82,28	0,06%	-1,99%
Médio-Norte	86,84	86,52	-	86,03	86,41	-0,50%	-1,44%
Oeste	87,08	86,91	-	86,83	86,86	-0,25%	-0,92%
Centro-Sul	87,57	87,33	-	88,24	87,42	-0,17%	-1,45%
Sudeste	86,01	85,33	-	86,33	85,37	-0,74%	-2,33%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 5 a 9 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	78,05	78,57	-	77,99	78,05	0,00%	-0,42%
Norte	79,42	79,22	-	79,95	79,75	0,41%	0,64%
Nordeste	75,03	75,38	-	75,90	74,66	-0,49%	-1,62%
Médio-Norte	78,76	79,74	-	79,02	79,06	0,38%	-0,13%
Oeste	79,00	79,27	-	78,54	78,96	-0,05%	-0,83%
Centro-Sul	80,10	80,82	-	80,00	80,00	-0,12%	-1,07%
Sudeste	78,98	81,16	-	78,97	78,93	-0,05%	-1,27%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 5 a 9 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,99	5,51	-	5,39	5,56	-0,43	-0,79
Norte	5,52	5,30	-	4,53	4,78	-0,74	-1,62
Nordeste	6,72	5,22	-	5,21	6,40	-0,33	-0,64
Médio-Norte	5,71	5,74	-	5,24	5,57	-0,15	-0,91
Oeste	6,36	6,03	-	5,62	6,04	-0,32	-1,05
Centro-Sul	6,73	7,54	-	7,29	8,97	2,24	1,34
Sudeste	6,98	6,35	-	6,30	7,00	0,02	-0,32

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Set/11
Noroeste	2,34%	2,13%
Norte	2,54%	2,29%
Nordeste	2,30%	2,35%
Médio-Norte	2,38%	2,26%
Oeste	2,29%	2,18%
Centro-Sul	2,14%	2,28%
Sudeste	2,22%	2,35%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Set/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,94	-12,15%
Norte	11,40	-13,03%	11,01	-11,20%
Nordeste	11,21	-12,81%	15,84	-16,12%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,49	-11,69%
Oeste	8,87	-10,13%	11,40	-11,59%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,75	-10,93%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,54	-12,75%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 5 a 9 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1098,57	1350,00	900,00	857,14	1000,00	750,00	690,93	750,00	620,00	630,70	700,00	520,00
Noroeste	1053,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1062,50	1200,00	900,00	853,75	950,00	780,00	662,50	700,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1167,50	1200,00	1120,00	832,50	900,00	750,00	690,00	730,00	650,00	625,00	640,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1056,00	1150,00	950,00	862,00	900,00	830,00	700,00	750,00	650,00	654,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1083,08	1200,00	900,00	870,00	1000,00	800,00	716,15	750,00	640,00	652,31	700,00	580,00
Sudeste	1178,57	1350,00	1000,00	824,29	870,00	750,00	681,43	700,00	620,00	618,57	650,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 5 a 9 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	821,19	1000,00	700,00	615,71	750,00	500,00	481,19	570,00	400,00	427,98	485,00	370,00
Noroeste	895,00	980,00	800,00	607,50	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	395,00	400,00	380,00
Norte	862,50	1000,00	750,00	636,25	700,00	550,00	473,75	550,00	450,00	416,25	450,00	380,00
Nordeste	787,50	850,00	750,00	587,50	650,00	550,00	467,50	500,00	450,00	427,50	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	796,00	900,00	750,00	640,00	700,00	550,00	500,00	500,00	500,00	458,00	470,00	450,00
Centro-Sul	803,85	1000,00	700,00	616,92	750,00	500,00	503,08	570,00	450,00	438,85	485,00	400,00
Sudeste	788,33	950,00	700,00	595,00	750,00	500,00	461,67	500,00	430,00	426,67	450,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ago11 / Set11	Set10 / Set11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,90					2,5%	12,5%	9,2%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,70					-2,9%	-2,1%	14,0%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,85					-6,6%	5,0%	16,1%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,20					0,2%	8,2%	11,7%

*acumulado até set/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17								25,75%	2,71%	17,97%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52								35,81%	12,57%	14,84%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97								27,52%	7,98%	17,58%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75								38,84%	-6,92%	23,71%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52								31,08%	5,00%	15,36%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48								22,31%	4,41%	16,09%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46								29,28%	3,38%	19,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98								28,35%	4,84%	19,08%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92								32,44%	-0,70%	17,73%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17								18,84%	-5,18%	19,40%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97								35,24%	9,08%	35,31%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18								17,41%	13,54%	16,00%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92								23,77%	2,37%	20,26%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92								29,43%	-5,24%	23,96%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%							35,9%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%							60,3%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%							34,7%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%							15,7%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%							74,0%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%							37,2%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%							34,2%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%							38,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1						2.706,4	386,6	361,1	7,08%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3						374,9	53,6	47,1	13,70%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6						606,6	86,7	71,5	21,18%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2						454,0	64,9	53,3	21,74%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5						133,4	19,1	19,3	-1,35%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1						458,5	65,5	66,9	-2,05%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0						282,1	40,3	41,4	-2,76%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4						397,0	56,7	61,5	-7,84%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%						49,13%	34,10%	15,03 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%						55,33%	41,59%	13,73 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%						51,00%	37,71%	13,29 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%						52,25%	36,86%	15,39 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%						45,55%	25,84%	19,72 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%						40,56%	28,16%	12,40 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%						50,59%	35,89%	14,70 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%						48,16%	31,17%	16,99 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353					122.566	15.321	18.311	-16,33%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922					7.269	909	1.026	-11,47%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512					41.526	5.191	6.075	-14,56%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624					10.106	1.263	1.122	12,59%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-					27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568					16.132	2.017	4.064	-50,38%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728					20.314	2.539	1.363	86,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611					485.943	60.743	56.812	6,92%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073					52.089	6.511	5.633	15,58%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936					171.856	21.482	19.669	9,22%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443					32.249	4.031	2.992	34,74%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-					96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246					62.973	7.872	4.238	85,72%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913					69.946	8.743	11.138	-21,50%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	800.500	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	330.191	41,25%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	122.566	15,31%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	92.956	11,61%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	59.067	7,38%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	33.275	4,16%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	47.798	5,97%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	50.137	6,26%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	64.510	8,06%	6,57%	4,15%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	483.080	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	280.631	67,43%	63,50%	58,09%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	123.164	23,11%	23,69%	25,50%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	58.754	7,23%	9,33%	12,16%
Outros Portos	10.286	23.362	20.531	2,23%	3,49%	4,25%

*acumulado até agosto/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Mercado de reposição do boi gordo apresenta estabilidade (Rural Br. – 09/09/2011)
- Exportações de carne bovina do Paraguai devem atingir 300 mil toneladas em 2012 (Rural Br. – 09/09/2011)
- Irã torna-se o maior comprador de produto in natura brasileiro (Valor Online – 08/09/2011)
- Massa falida da Fazendas Reunidas Boi Gordo cria site com detalhes do processo de falência da empresa (Rural Br. – 08/09/2011)
- Rússia libera cinco frigoríficos (Valor Online – 07/09/2011)
- Mês de agosto marca a retomada das exportações de carnes brasileiras (Rural Br. – 07/09/2011)
- Planta tóxica já matou 17 cabeças de gado em Santa Catarina neste ano (Rural Br. – 06/09/2011)
- JBS Friboi de Maringá (PR) demite 600 funcionários (Rural Br. - 06/09/2011)
- Pecuária pesa no PIB agropecuário; custos maiores pressionam (Estadão – 05/09/2011)
- Dilma: Brasil tem plenas condições de enfrentar crise (Estadão – 05/09/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)

12,00%

12,25%

TJLP (ao ano)

6,00%

6,25%

IPCA 07/11

0,16%

0,15%

IPCA 12 meses

6,67%

6,52%

IGP-DI 07/11

0,05%

-0,13%

IGP-DI 12 meses

8,17%

8,34%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Otávio L. M. Celidonio

Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling, Flávio Muniz